

RETORNO EM EMPRESAS DE LABORATÓRIOS E EXAMES NA PANDEMIA DA COVID-19

Yasmin Sousa Pinto de Oliveira Machado

Discente-Centro Universitário Fametro - Unifametro)

yasmin.machado@aluno.unifametro.edu.br

Allan Pinheiro Holanda

Docente - Centro Universitário Fametro - Unifametro)

allan.holanda@professor.unifametro.edu.br

Liliana Farias Lacerda

Docente - Centro Universitário Fametro - Unifametro)

liliana.lacerda@professor.unifametro.edu.br

Área Temática: Contabilidade, Controladoria e Finanças

Área de Conhecimento: Ciências Sociais Aplicadas

Encontro Científico: XI Encontro de Iniciação à Pesquisa

RESUMO

Introdução: o impacto financeiro da pandemia da Covid-19 no setor hospitalar já foi estudado por Henrique et al. (2022) e Silva Junior, Silva, Martins-Silva (2021), mas o impacto nas empresas do setor de laboratórios e exames ainda não foi abordado. **Objetivo:** objetivo analisar a rentabilidade das empresas pertencentes ao segmento de laboratórios e exames listadas na Brasil, Bolsa, Balcão durante o período de 2018 a 2022. **Métodos:** O estudo foi direcionado à comparação dos Retornos do Ativo e do Patrimônio Líquido, utilizando testes de diferença de médias para amostras pareadas, como o teste U de Mann-Whitney. O objetivo era compreender as consequências da pandemia na rentabilidade das quatro empresas durante o período de 2018 a 2022. **Resultados:** ao segregar o Retorno do Ativo e Retorno do Patrimônio Líquido por períodos de tempo, ano a ano e antes e durante a pandemia, não foi possível encontrar inferências de que as médias dos retornos são diferentes, valendo dizer que a pandemia não impactou o retorno médio das empresas analisadas. **Considerações finais:** foram obtidos indícios que indicaram que não houve alteração na rentabilidade das empresas apresentadas em decorrência da pandemia da Covid-19, tanto na análise ano a ano quanto na análise por período, antes e durante a pandemia.

Palavras-chave: Retorno; Segmento de Laboratórios e Exames; Pandemia.

INTRODUÇÃO

Em fevereiro de 2020, ocorreu a confirmação do primeiro caso de Covid-19 no Brasil. Após o surgimento desse primeiro caso, os hospitais ficaram cada vez mais lotados devido à propagação da doença, resultando na crescente necessidade de exames e na aceleração do processo de diagnóstico, essencial para o tratamento.

Existem dois exames que foram os mais eficazmente utilizados desde o início até o final da pandemia: a Reação em Cadeia da Polimerase (PCR), conhecida em inglês como Polymerase Chain Reaction, e os testes sorológicos, que se referem a um exame de laboratório utilizado para comprovar a presença de anticorpos no sangue.

A crescente demanda por esses exames laboratoriais levanta questionamentos sobre o impacto financeiro e as variações significativas na rentabilidade das empresas responsáveis por eles.

O impacto financeiro da pandemia da Covid-19 no setor hospitalar já foi estudado por Henrique et al. (2022) e Silva Junior, Silva, Martins-Silva (2021), mas o impacto nas empresas do setor de laboratórios e exames ainda não foi abordado.

Nesse caso, a pesquisa tem como problema central: qual é o impacto da pandemia da Covid-19 na rentabilidade das empresas pertencentes ao segmento de laboratórios e exames listadas na Brasil, Bolsa, Balcão?

Dado esse problema, a pesquisa tem como objetivo analisar a rentabilidade das empresas pertencentes ao segmento de laboratórios e exames listadas na Brasil, Bolsa, Balcão durante o período de 2018 a 2022.

METODOLOGIA

A pesquisa foi baseada em um estudo quantitativo em conjunto com as metodologias descritiva, bibliográfica e documental.

Foi utilizada uma amostra composta pelas empresas Hermes, Dasa, Fleury e Aliança, empresas do segmento de laboratório e exames listados na Brasil, Bolsa, Balcão, durante os anos de 2018 a 2022. Os dados necessários para a mensuração das variáveis da pesquisa foram coletados no portal institucional da Brasil, Bolsa, Balcão.

A rentabilidade, foco da pesquisa, foi mensurada a partir dos indicadores Retorno do Ativo ($\text{Lucro Líquido} \div \text{Ativo Total}$) e Retorno do Patrimônio Líquido ($\text{Patrimônio Líquido} \div \text{Ativo Total}$).

A amostra foi dividida em dois grupos tendo como base os anos, o primeiro grupo contou com os dados pré pandemia (anos de 2018 e 2019) e o segundo com os dados da pandemia (anos 2020, 2021 e 2022).

Os dois grupos foram comparados pela utilização do teste de diferença de médias para amostras pareadas U de Mann-Whitney. O teste avalia se as médias dos dois grupos utilizados, antes e durante a pandemia, são estatisticamente iguais ou não, para isso é utilizado o p-valor obtido no teste. Se o p-valor for menor ou igual a 1% se pode concluir que as médias são estatisticamente diferentes, caso contrário, se conclui que as médias são estatisticamente iguais.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A tabela 1 mostra o Retorno do Ativo das quatro empresas analisadas, segmentado por ano. No caso do Retorno do Ativo, não houve diferença significativa nas médias durante os anos analisados, uma vez que o teste de médias não obteve significância estatística.

O retorno mínimo foi encontrado no ano de 2022 (-0,22) e o máximo foi encontrado nos anos de 2018 a 2019 (0,10). Além disso, pode-se perceber que, durante os anos da pandemia, o retorno mínimo foi negativo, o que não ocorreu nos anos anteriores

Tabela 1: Resultados do Teste de Diferença de Média para o Retorno do Ativo por Ano

Ano	Mínimo	Máximo	Média	Test
2018	0,03	0,10	0,06	
2019	0,01	0,10	0,05	
2020	-0,08	0,06	0,01	3,36
2021	-0,01	0,09	0,04	
2022	-0,22	0,07	-0,03	

Obs.: N.: 4 empresas por ano. Teste Z: U de Mann-Whitney. Significância: 1%*.

Ao observar os resultados do Retorno do Patrimônio Líquido, segmentados por ano, percebe-se que não houve diferença significativa na média do retorno nos anos analisados. Observa-se novamente que o retorno mínimo durante a pandemia foi negativo, ao passo que antes era positivo. O menor retorno foi encontrado no ano de 2022 (-0,08) enquanto que em

2021 foi encontrado o maior (0,25).

Tabela 2: Resultados do Teste de Diferença de Média para o Retorno do Patrimônio Líquido por Ano

Ano	Mínimo	Máximo	Média	Test
2018	0,02	0,20	0,12	
2019	0,02	0,23	0,12	
2020	-0,04	0,17	0,06	3,54
2021	-0,03	0,25	0,10	
2022	-0,08	0,18	0,04	

Obs.: N.: 4 empresas por ano. Teste Z: U de Mann-Whitney. Significância: 1%*.

Comparando o Retorno do Ativo, segmentado pelo período pandêmico e não pandêmico, nota-se que o retorno analisado é igual em ambos os períodos, uma vez que o teste de diferença de médias não obteve significância estatística a 1%.

Tabela 3: Resultados do Teste de Diferença de Média para o Retorno do Ativo por Período Pandêmico

Período	Mínimo	Máximo	Média	Test
Pré Pandemia	0,01	0,10	0,06	
Pandemia	-0,22	0,09	0,00	-1,62

Obs.: Teste Z: U de Mann-Whitney. Significância: 1%*.

Da mesma forma, ao comparar o Patrimônio Líquido, observa-se que o retorno foi igual em ambos os períodos analisados, sem significância estatística superior a 1%.

Tabela 4: Resultados do Teste de Diferença de Média para o Patrimônio Líquido por Período Pandêmico

Período	Mínimo	Máximo	Média	Test
Pré Pandemia	0,02	0,23	0,12	
Pandemia	-0,08	0,25	0,07	-1,39

Obs.: Teste Z: U de Mann-Whitney. Significância: 1%*.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa teve como objetivo analisar a rentabilidade das empresas pertencentes ao segmento de laboratórios e exames listadas na Brasil, Bolsa, Balcão durante o período de 2018 a 2022. O estudo foi direcionado à comparação dos Retornos do Ativo e do Patrimônio Líquido, utilizando testes de diferença de médias para amostras pareadas, como o teste U de Mann-Whitney. O objetivo era compreender as consequências da pandemia na rentabilidade das

quatro empresas durante o período de 2018 a 2022.

Foram obtidos indícios que indicaram que não houve alteração na rentabilidade das empresas apresentadas em decorrência da pandemia da Covid-19, tanto na análise ano a ano quanto na análise por período, antes e durante a pandemia.

Um aspecto importante a destacar é a limitação de obter os dados necessários para a pesquisa de outras empresas do mesmo setor, uma vez que as quatro empresas utilizadas no estudo são as únicas que disponibilizam esses dados contábeis. Sugere-se que futuros estudos e pesquisas busquem incluir outras empresas do ramo da saúde.

REFERÊNCIAS

HENRIQUE, M. R.; SAPORITO, A.; SILVA, T. C.; PITASSI, V. S.; ALMEIDA, J. T. S. Análise de rentabilidade de três empresas farmacêuticas listadas na B3 em períodos pré e atual pandêmico Covid-19. **Revista Práticas em Contabilidade e Gestão**, v. 10, n. 3, p. 1-27, 2022.

SILVA JUNIOR, A.; SILVA, V. C.; MARTINS-SILVA, P. O. Impactos econômico-financeiros da pandemia de Covid-19 no setor de educação superior na B3. **Revista Contabilidade Vista & Revista**, v. 13, n. 1, p. 144-149, 2022.